

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

## DESEMPENHO REPRODUTIVO DE PEIXES DA ESPÉCIE MOLINÉSIA (*Poecilia velifera*) RECEBENDO EXCLUSIVAMENTE *Lemna minor* EM SUA DIETA

Jailson Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Maria da Conceição Alves dos Santos<sup>2</sup>, Braulio Crisanto Carvalho da Cruz<sup>3</sup>, Wesley da Cruz Farias<sup>4</sup>, Tassiane dos Santos Ferrão<sup>5</sup>, Hugo Ricardo Bezerra Alves<sup>6</sup>

**Resumo:** As macrófitas aquáticas são recursos já utilizados eficientemente no tratamento de efluentes e como recurso alimentar por vários grupos de animais, inclusive, na dieta de peixes ornamentais por apresentarem nutrientes essenciais ao metabolismo. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho reprodutivo de peixes molinésia (*Poecilia velifera*) recebendo em sua alimentação exclusivamente a macrófita aquática lemna (*Lemna minor*) fornecida sob a forma desidratada. O projeto foi desenvolvido no Instituto Federal de Roraima, *Campus* Novo Paraíso, Caracarái, no período de abril a outubro de 2019, utilizando-se delineamento amostral inteiramente ao acaso para os dois tratamentos utilizados: Tratamento controle (1), onde os peixes recebiam ração comercial e o Tratamento (2) onde recebiam exclusivamente *Lemna minor* na alimentação. Os tratamentos consistiam em duas caixas d'água com capacidade de 1.000 litros de água cada, preenchidas com volume de 300L a 500L de água onde eram colocados os peixes. Em cada caixa foram colocados 7 fêmeas de molinésia e 2 machos. O delineamento experimental foi de ensaio clínico randomizado. Diariamente foi verificada a temperatura do ambiente e da água e semanalmente o pH, amônia e oxigênio dissolvido. Inicialmente, no Tratamento 2 ocorreu a morte de seis indivíduos, os quais foram substituídos pelo mesmo número e, após 5 meses, mais 7 exemplares de molinésia morreram sendo novamente substituídos, no último mês de experimento todos estes também morreram. No Tratamento controle (1) a taxa de mortalidade foi menor: apenas 4 indivíduos ao logo do projeto. A reprodução dos exemplares somente ocorreu no Tratamento controle. Dentre as variáveis limnológicas verificadas, o pH variou de neutro a alcalino nos dois tratamentos, e, em geral, para o melhor desenvolvimento de peixes, níveis de pH mais próximos de neutro são os ideais. As taxas de oxigênio dissolvido se mantiveram constantes nos dois tratamentos. A amplitude de variação de temperatura foi de 3 graus e a concentração de amônia chegou a 0,25ppm nos dois tratamentos, condição esta que pode ter favorecido a mortalidade dos peixes principalmente no Tratamento 2, uma vez que a entrada de matéria orgânica no sistema possa ter acelerado o processo de formação de amônia tóxica. Neste estudo, observou-se que os peixes do Tratamento 2 ainda necessitam de algum elemento para completar a necessidade reprodutiva dos indivíduos, bem como a formação de amônia tóxica possa ter influenciado nos índices de reprodução dos peixes, uma vez que não existia circulação de água em ambos os tratamentos. Recomenda-se a utilização de

<sup>1</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>2</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: braulio.cruz@ifrr.edu.br

<sup>4</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>5</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>6</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

sistema *RAS (Recirculation Acqua System)*, para que se possa minimizar os níveis tóxicos de amônia.

**Palavras-chave:** Alimentação, Macrófita aquática, Molinésias.

**Apoio financeiro:** PIBICT/IFRR.

<sup>1</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>2</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>3</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: [braulio.cruz@ifrr.edu.br](mailto:braulio.cruz@ifrr.edu.br)

<sup>4</sup>Bolsista do PIBICT - IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>5</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

<sup>6</sup>Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.